



POR Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

1 pessoa a cada 40 segundos, 800 mil por ano: por que é preciso falar sobre suicídio

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

A cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no mundo. Todo mundo conhece alguém diretamente ou tem referência por terceiros de alguém que tirou a própria vida. Se se fala sobre depois que a morte já ocorreu, por que não falar antes, para que não ocorra?

Quase 800 mil pessoas cometem suicídio a cada ano, número maior do que o de vítimas de guerra, ho-

Quase 800 mil pessoas cometem suicídio a cada ano, número maior do que o de vítimas de guerra, de homicídio ou de câncer de mama, segundo a OMS.

micídio ou câncer de mama, segundo um novo relatório da Organização Mundial da Saúde publicado na segunda-feira, 9.

Durante todo o mês de setembro, designado como "Setembro Amarelo", campanhas reforçam a importância de se falar sobre suicídio e assim poder diminuir esse número assustador. Entender e tirar um tempo para ouvir o amigo que anda sumido, o primo que não consegue em-

prego, o tio que "virou cachaceiro" - essas pessoas estão sofrendo por dentro e são propensas a buscar a morte como "saída" para a dor.

Romper o tabu de que não se deve falar sobre suicídio é uma saída que vem sendo cada vez mais adotada até por governos no mundo inteiro. Falar sobre as tristezas, angústias e decepções da vida também.

Com alto índice de suicídio, o Uruguai é o país das Américas que mais perde pessoas para o autoextermínio. Este ano, o Ministério da Saúde uruguaio tenta uma abordagem mais incisiva contra o tabu.

Ele fez um apelo à imprensa com o objetivo de melhorar a abordagem do assunto no noticiário e na mídia.

A data de 10 de setembro é representada como o Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que reafirma a importância de todos os países adotarem estratégias de prevenção com eficácia comprovada.

De acordo com o diretor-

geral da OMS, é possível evitar o suicídio. Ele diz que, para isso, as nações precisam se mobilizar para implementar ações eficazes e políticas públicas eficientes. Segundo a OMS, apenas 38 países têm programas nacionais de saúde e políticas eficientes de prevenção ao suicídio.

A importância de combater os "mitos"

Especialistas do Ministério da Saúde do Uruguai entendem que o primeiro mito é justamente o de que não se deve falar sobre o assunto. Eles afirmam que o assunto deve ser tratado, sempre com responsabilidade, nas escolas, nas ruas e nas famílias.

Há ainda outros mitos apontados que são os de que "falar de suicídio estimula mais pessoas a se matar; que quem ameaça se matar não tem uma real intenção e que quem tenta o suicídio uma vez seguirá tentando".

Não. Não é verdade. O suicídio pode sim, ser evitado. Os especialistas uruguaio insistiram que o fundamental é a prevenção e a divulgação de serviços de apoio a quem necessita. Outro ponto muito importan-

te é nunca associar juízos de valor como "coragem" ou "covardia" quando se noticiam suicídios.

Como Vai Você?

No Brasil, o Centro de Valorização da Vida (CVV) atende voluntária e gratuitamente, sob total sigilo, todas as pessoas que querem conversar sobre o assunto. O atendimento é por telefone, e-mail, chat ou voip e funciona 24 horas, todos os dias. A ligação para o CVV, que atua em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do número 188, é gratuita e pode ser feita de qualquer linha telefônica fixa ou celular.

O CVV é uma das ONGs mais antigas do país. Fundada em São Paulo em 1962, atua no apoio emocional e na prevenção do suicídio por meio do telefone 188, e também por chat, e-mail e pessoalmente. É membro fundador do Befrienders Worldwide e ativo junto ao IASP (Associação Internacional para Prevenção do Suicídio), Abeps (Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio) e outros órgãos internacionais que atuam pela causa.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI
Setor de assistências a brasileiros:
(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

Palm Beach: (561) 471 7400
Orlando: (407) 825 2001

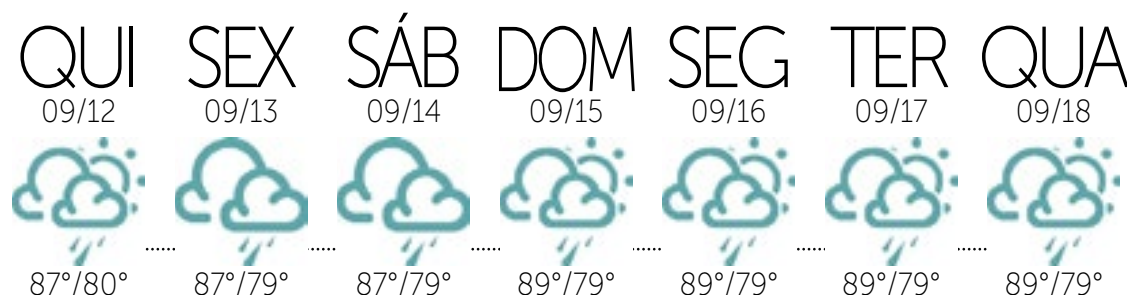
Palm Beach: (561) 746 1532 (North)
Orlando e Região: (407) 644 9300

AEROPORTO INTERNACIONAL
Miami: (305) 876 7000
Fort Lauderdale: (954) 359 1200

AMERICAN RED CROSS
Miami Dade: (305) 644 1200
Broward: (954) 797 3800
Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION
Miami Dade: (305) 6441200
Broward: (954) 359 1313
Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Papparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis
Eliane Gallotti
Gabriela Lara
Maurício Braz
sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM
Claudia Fehrbach | SAÚDE FINANCEIRA
Connie Rocha | BASTIDORES
Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS
Cristovam Buarque | OPINIÃO
Fernando Rebouças | PENSE GREEN
Gene de Souza | PLANETA MÚSICA
Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO
Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR
Jamil Hellu | VIA LEGAL
Jana Nascimento Naganese | CINEMA
Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO
Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS
Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.